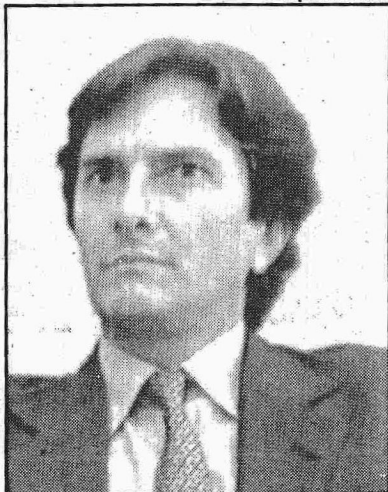


Favoritismo cresce para o 2º turno

No confronto direto com Leonel Brizola (PDT), o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, se elegeria com 59% dos votos, de acordo com a última pesquisa do Ibope. O pedetista seria derrotado com menos da metade da votação de Collor: conquistaria somente 23%. Collor derrotaria com maior facilidade Luis Inácio da Silva (PT) por 61% a 19% dos votos e no confronto com Ulysses Guimarães seria eleito com 65% de votação contra apenas 13% dados ao peemedebista.

O hipotético duelo com Brizola, na consulta do Ibope, deu a Collor vitória por diferença significativa em todas as faixas do eleitorado: 62% do eleitorado masculino e 56% do feminino. Brizola teve 24% da votação dos homens e 23% das mulheres. Em termos de faixa etária, Collor obteve maior preferência dos eleitores entre 18 e 24 anos, fazendo jus à imagem de juventude que apregoa. Seu segundo maior contingente eleitoral (60%) está entre jovens de 16 e 17 anos e de votantes com idades entre 25 a 39 anos — 53% dos eleitores com 40 e mais anos também o preferiram. Brizola mantém níveis muito próximos de preferência entre as diversas faixas etárias: 26% (16 e 17 anos);

Arquivo/10-3-89

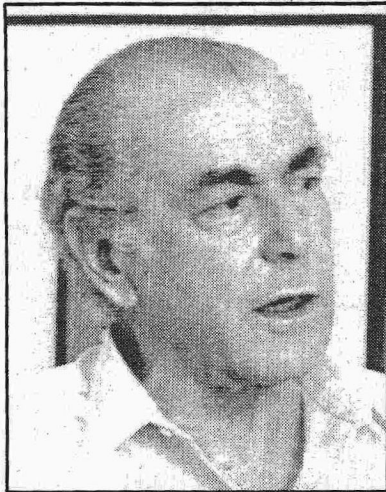


Collor: imbatível em todo confronto

23% (18 a 25 e 25 a 39 anos); e 22% (40 e mais anos).

Em termos de distribuição regional, Brizola perdeu a supremacia no Sul (34% contra 47% para Collor). O candidato do PRN obteve mais do que o triplo das intenções de voto dadas ao pedetista no Centro-Oeste (67% contra 19%) e no Nordeste

Arquivo/15-12-88



Brizola: de preferido a preterido

(65% contra 17%); e mais do que o dobro no Sudeste (58% contra 24%).

A pesquisa revelou que o confronto Collor x Lula seria ainda mais confortável para o candidato do PRN: 61% contra 19% para o petista. Enquanto 64% dos homens e 57% das mulheres declararam a Collor seus votos, Lula alcançou a preferên-

Arquivo/9-5-89



Lula: nem com a força do voto jovem

cia de 20% do eleitorado masculino e 18% do feminino. Por faixas de idade, Collor manteve no confronto com Lula percentuais praticamente estáveis: 57% (16 e 17 anos); 63% (18 a 24 anos); 62% (25 a 39 anos); e 58% (40 e mais anos). Ao contrário, Lula tem níveis de preferências que caem em proporção inversa à maior idade dos

Arquivo/23-9-88



Ulysses: sem voto dos mais velhos

eleitores: de 28% (16 e 17 anos) cai a 14% (40 e mais anos). Nas faixas intermediárias, obteve 21% (18 a 24 anos) e 20% (25 a 39 anos).

A distribuição regional dos votos também favoreceu Collor. No Nordeste, onde obteve 65% das intenções, o pernambucano Lula teve seu menor nível de preferência: 15%. A

maior preferência por Collor (67%) ocorreu no Centro-Oeste, região que concedeu a Lula 18%. Enquanto o candidato do PRN manteve os mesmos 58% no Sudeste e no Sul, o petista atingiu, respectivamente, 23% e 17% das declarações de voto.

No outro confronto, perante o qual os entrevistados apontaram suas preferências, foi ainda maior a margem de diferença a favor de Collor. Ele venceu Ulysses por 65% a 13% — exatamente cinco vezes o total das intenções de votos concedidas ao peemedebista. No eleitorado masculino, esta diferença ampliou-se para mais de seis vezes — 69% contra 11% — embora menor entre as eleitoras — 61% contra 14%.

O eleitorado de Ulysses é maior (19%) na faixa de 16 e 17 anos; onde Collor detém seu terceiro maior contingente de eleitores (64%). A preferência por Ulysses cai nas faixas de maior idade — 15% (18 a 24 anos) e 11% (25 a 39 anos e 40 e mais anos) —, ao contrário de Collor que tem nas faixas médias as maiores concentrações de eleitores: 67% (18 a 24 anos) e 68% (25 a 39 anos). Seu menor eleitorado (61%) está na faixa de 40 e mais anos.